

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB - AL) – Vou encerrar a votação. Em seguida, darei a palavra ao Senador Ricardo Ferraço.

Lembro aos Senadores e às Senadoras que estão em outras dependências da Casa que é muito importante que todos venham ao plenário, pois vamos ter uma última votação. Precisamos complementar a tramitação de uma proposta relevante para o Brasil, sobretudo neste momento de desequilíbrio fiscal dos entes federativos.

Vamos encerrar a votação e proclamar o resultado.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Oposição/PSDB - ES) – Sr. Presidente, para um fato relevante.

(Procede-se à apuração.)

(Vide item 1.2.2.2 do sumário)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB - AL) – SIM, 56; NÃO, 13.

Uma abstenção.

Eu queria cumprimentar o Presidente em exercício Michel Temer pela indicação do novo Presidente do Banco Central, agora aprovado pelo Senado Federal. Há duas questões. Permitam-me pensar, pois pensar é livre. São duas questões: o indicado é, indiscutivelmente, competente. Com relação à independência formal do Banco Central, eu sempre defendi e continuo a defender – acho que essa posição não é majoritária aqui, no Plenário – que nós só teremos uma blindagem com relação à influência, seja que influência for, quando restaurarmos o mandato do Banco Central. O Banco Central do Brasil foi criado com mandato; o primeiro ato da ditadura militar foi exatamente retirar o mandato do Banco Central.

Então, é uma indicação realmente coerente, consistente, e eu queria, em nome de todos os Senadores, cumprimentar o Presidente Michel Temer.

O SR. RICARDO FERRAÇO (Bloco Oposição/PSDB - ES) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB - AL) – Eu vou dar a palavra ao Senador Ricardo Ferraço. Antes, porém...

A SRª LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB - AL) – Eu vou dar a palavra a todos. Antes, porém, vou anunciar a matéria...

Senador Aloysio Nunes Ferreira.

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco Oposição/PSDB - SP) – Sr. Presidente, eu tenho um requerimento de renúncia da minha presença na Comissão Especial do Impeachment e minha substituição pelo Senador Ferraço.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB - AL) – Exatamente, eu vou fazer isso. Eu vou só anunciar a matéria.

Proposta de Emenda à Constituição 159, que altera o art. 100 da Constituição Federal, dispondo sobre o regime de pagamento de débitos públicos:

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 159, DE 2015
(Calendário Especial - Requerimento nº 270, de 2016)

Primeira sessão de discussão, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 159, de 2015 (nº 74/2015, na Câmara dos Deputados), que *altera o art. 100 da Constituição Federal e o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, instituindo regime especial de pagamento de débitos públicos decorrentes de condenações judiciais (precatórios), para os casos em mora.*

Parecer nº 526, de 2016, da Comissão Diretora, Relator: Senador Jorge Viana, oferecendo a redação para o segundo turno.

É essa a matéria que nós vamos votar na sequência.

Antes, porém, eu queria dizer que há, sobre a mesa, expediente do Senador Aloysio Nunes Ferreira, comunicando sua renúncia como integrante da Comissão Especial do Impeachment e da Liderança do PSDB, indicando os Senadores Ricardo Ferraço como titular da Comissão do Impeachment e Ataídes Oliveira, como suplente, para a citada Comissão. **(Expediente s/nº e Ofício nº 34/2016) (Vide item 1.2.1.3 do sumário)**

Nesses termos, submeto à deliberação do Plenário as indicações, se não houver objeção da Casa, como temos feito.

As Senadoras e os Senadores que aprovarem as indicações permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*